

O ENSINO DA INVESTIGAÇÃO OPERACIONAL EM ENGENHARIA CIVIL

Foi no final da década de 60 que se iniciou o ensino da Investigação Operacional no Curso de Civil, do Instituto Superior Técnico. Abordavam-se, nessa data, as técnicas da Programação Linear, da Análise de Redes, da Simulação, da Gestão de Stocks, da Teoria da Decisão e das Filas de Espera. A disciplina era semestral e ministrada no terceiro ano.

Para além de serem leccionadas técnicas específicas de cada um daqueles capítulos, insistia-se, muito, na necessidade de abordar os problemas de uma forma sistemática.

A aceitação dos alunos foi bastante boa, quer pela modernidade que introduziu no curso, quer pela participação que deles exigiu.

Como o passar dos anos, desenvolveu-se o programa da disciplina que passou a ser dada em dois semestres, complementados, no 5º ano, com disciplinas de opção e, ao nível da pós-graduação, com o mestrado de Investigação Operacional e Sistemas.

Presentemente, são de realçar os trabalhos de Investigação e Desenvolvimento que têm sido desenvolvidos no I.S.T., no campo da Investigação Operacional, que abrangem áreas tão distintas como a Engenharia do Território, os Sistemas de Transportes, a Gestão de Recursos Hídricos, a Modelação Matemática de Sistemas de Saneamento Básico, o Planeamento e Gestão de Obras, e a Gestão Industrial.

João de Quinhones Levy

Prof. Coordenador da Secção de Urbanização e Sistemas